

Serviço Social e a Educação Física no Programa Mais Educação em funcionamento na cidade do Rio Grande – RS.

LEITE, Bibiana Gonçalves (autor)
Hecktheuer, Luiz Felipe Alcantara (orientador)
bibitkdrs@hotmail.com

Evento: Senário Ensino
Área do conhecimento: Educação Física

Palavras-chave: Educação Física; Serviço Social; Programa Mais Educação

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma parte do trabalho de conclusão de curso que está sendo desenvolvido no curso de educação física. No qual o tema é ver as relações/ relação entre o Serviço Social e a Educação Física no Programa Mais Educação na cidade do rio grande. O objetivo geral do trabalho é buscar e descrever que tipo de relações pode se estabelecer entre a Educação Física e o Serviço Social no PME, e como se dão as mesmas; especificamente, no funcionamento das oficinas de esportes e lazer deste programa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme Libâneo (1994), as práticas educativas não se restringem somente ao espaço escolar, pois a sociedade como um todo promove práticas educativas de diferentes formas, fazendo com que o aprendizado desenvolva diversas características. Estas podem ser desenvolvidas como programas e/ou projetos, os quais buscam auxiliar na educação de crianças e adolescentes, para que não “corram riscos” de uso de narcóticos, e “prática de crimes”, buscando sempre “resgatar a sua cidadania”.

No mesmo sentido, os programas e projetos sociais esportivos, podem ser encontrados funcionando, também em escolas, fazendo com que esses assumam uma característica ainda mais singular, pois, neste caso, respeita as normas da escola, a sua organização e, principalmente, seu tempo de duração. Estes programas e projetos sociais esportivos que funcionam vinculados ao funcionamento escolar são o alvo do meu interesse, principalmente o Programa Mais Educação.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Primeiramente contato com a Coordenadoria Regional de Educação - 18º CRE e com a Secretaria de Município de Educação e Desenvolvimento do Rio Grande - SMED, para saber as escolas que possuíam o Programa, após este levantamento inicial, foi pensado em formas de delimitar o pesquisa, a primeira maneira criada foi a estratégias para reduzir o número total de escolas em escolas que possuíam o macro campo esporte e lazer, que resultou em 16 escolas sendo elas municipais e estaduais, e após foi pensando em outro ponto para ser considerado para uma segunda redução, as escolas que tivessem duas ou mais

oficinas dentro do macro campo esporte e lazer, restando 6 escolas.

Foi realizado cinco entrevistas, quatro foram gravadas e uma a professora não autorizou a gravação, e uma escola não tem mais informações nem o programa em seu espaço. Cada entrevista foi entrado em contato com a escola, no qual buscou-se saber quem era o professor responsável pelo programa e averiguado qual as possibilidades de dias e horários que para poder realizar a entrevista. Com cada escola entrevista foi realizado os mesmos procedimentos, primeiro o termo de compromisso foi passado para o responsável do programa ler e assinar, após eu informava que a entrevista foi gravada e realizava as perguntas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As entrevistas apresentaram situações que foram comuns a todos como o pensamento do professor supervisor do programa entender serviço social como assistencialismo, a educação física no programa ser esporte, que o serviço social está inserido no PME assim como a forma de se posicionar, receptividade de cada um dos participantes gestores do programa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do que foi apresentado até o presente momento lembrando que este é uma parcela de um trabalho final, do curso de educação física, foi percebi que sim existem relações entre essas duas áreas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. Capítulo 1. Prática Educativa, Pedagogia e Didática. **IN: Didática.** São Paulo - SP: Cortez, 1994.